



DESENVOLVIMENTO MOTOR A PARTIR DO ATLETISMO

Maria Eduarda Delfrate¹

Yasmim Karoline de Oliveira Borba²

Carla Anita Camargo Faustin³

Paulo Zaratini⁴

Este trabalho analisa o desenvolvimento motor por meio do atletismo na Educação Física escolar. A pesquisa, via revisão de literatura, aponta que práticas lúdicas favorecem habilidades físicas, cognitivas e sociais. Autores destacam o potencial pedagógico do atletismo, apesar de desafios como infraestrutura e formação docente, reafirmando sua importância na formação integral dos estudantes. Metodologia: A investigação caracteriza-se como uma revisão de literatura em Educação Física, a partir da análise de produções acadêmicas publicadas desde 2020. Foram consultados artigos científicos disponíveis em bases digitais, com foco em estudos voltados ao desenvolvimento motor dentro do atletismo. Discussão: O atletismo é considerado prática fundamental para o desenvolvimento motor, pois envolve movimentos básicos como correr, saltar e lançar. Carvalho (2021) enfatiza que, quando ensinado de forma lúdica, amplia habilidades físicas como equilíbrio, força, agilidade e flexibilidade, além de despertar prazer e engajamento nas crianças. Para a autora, recursos como o miniaturismo são eficazes para facilitar a aprendizagem e estimular a socialização. Contudo, ressalta que a modalidade ainda é pouco explorada no ambiente escolar, apesar de seus inúmeros benefícios, enfrentando diversas dificuldades para sua efetiva prática, como a falta de estrutura acaba afetando a adequada e estratégica pedagógica que viabilizam o uso dessa modalidade no dia-dia. Em complemento, Ferreira, Leão e Acioli (2025) defendem que o atletismo na educação básica vai além do desenvolvimento físico, contribuindo também para aspectos cognitivos, afetivos e sociais. Os autores destacam que a prática fortalece vínculos, promove hábitos saudáveis e amplia o repertório motor, melhorando a atenção, a memória e a tomada de decisão. Entretanto, apontam desafios como infraestrutura precária, formação docente insuficiente e uma visão limitada da modalidade, muitas vezes restrita ao rendimento e à competição. Ao relacionar essas perspectivas, observa-se que Carvalho (2021) concentra-se no público infantil, defendendo o ensino recreativo como caminho para despertar interesse e potencializar habilidades motoras. Já Ferreira, Leão e Acioli (2025) ampliam o olhar ao considerar o atletismo como esporte-base, essencial para a formação integral dos alunos, muitas vezes restrita ao rendimento e à competição, o que limita a percepção do atletismo como ferramenta educativa e formativa no ambiente escolar. Além disso, é fundamental que as escolas e os profissionais da área busquem alternativas para integrar o atletismo de maneira mais efetiva ao currículo da Educação Física. Isso pode ser feito por meio de adaptações criativas, uso de materiais alternativos e formações continuadas que qualifiquem os docentes para trabalhar a modalidade de forma acessível, atrativa e adequada à realidade escolar. Ao investir em estratégias inclusivas e contextualizadas, é possível ampliar o alcance do atletismo e garantir que mais estudantes se beneficiem de suas contribuições para o desenvolvimento integral. Apesar dos enfoques distintos, ambos convergem ao reconhecer o atletismo como prática inclusiva e pedagógica, que pode enriquecer o aprendizado e contribuir para a vida dos estudantes. Essa

¹Graduação em Educação Física, Iessa, Acadêmica, eduardadelfrate@gmail.com

²Graduação em Educação Física, Iessa, Acadêmica, Borbayasmin2@gmail.com

³Graduação em Educação Física, Iessa, Acadêmica, carla.anita38@gmail.com

⁴Graduação em Educação Física, Iessa, Professor, paulo.zaratini@gmail.com

convergência ressalta a importância de se investigar em estratégia de forma adaptada as realidades escolares, aplicando o acesso e incentivando a participação de todos os alunos independente das suas habilidades Conclusão: O diálogo entre os autores evidencia que o atletismo, quando trabalhado de forma criativa e significativa, constitui uma ferramenta essencial, não apenas para desenvolvimento motor, mas também para a promoção de competência cognitivas, sociais, emocionais, contribuindo de maneira que a formação integral dos estudantes ocorra com excelência.

Palavras-chave: Atletismo. Desenvolvimento motor. Educação Física. Ludicidade.

Referências

CARVALHO, Gilca Maria da Cruz. *Atletismo lúdico e o desenvolvimento motor na infância*. 2021.

FERREIRA, Ivan de Jesus; LEÃO, Dourimar Pinheiro; ACIOLI, Milena Pantoja. *A influência do atletismo na educação básica: subsídios científico e contribuição pedagógica*. 2025.